

CARTILHA SAÚDE DA MULHER:

**ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO
DO CÂNCER FEMININO EM
CRUZ DAS ALMAS.**



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

FICHA TÉCNICA

Elaboração da Cartilha

Aurivania C. Pinheiro

Criação de Artes e Imagens

Cristiano Contreiras

Fotografias

Tony Santana

Desenhos

Donny Santos

Edição / impressão

Gráfica Nova Civilização

Colaboração

Juliana Almeida

PINHEIRO, Aurivania C.

Cartilha Saúde da Mulher: atendimento e acompanhamento do câncer feminino em Cruz das Almas. Cachoeira, 2018. 25f.

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Inês C. Ferreira

Trabalho de Conclusão do Curso Tecnólogo em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo.

SUMÁRIO

1. Apresentação	2
2. Introdução	3
3. O que é o câncer	4
4. Câncer de Mama.....	5
4.1 . Causas.....	6
4.2. Sintomas.....	6
4.3. Como Identificar.....	7
4.4. Prevenção	9
4.5. Tratamento	10
5. Câncer Colo de Útero.....	11
5.1. Causas.....	11
5.2. Sintomas.....	11
5.3. Como Identificar.....	12
5.4. Prevenção	14
5.5. Tratamento	15
6. Mulher, conheça seus direitos.....	16
7. Ações da Secretaria de Saúde de Cruz das Almas.....	17
8. Informações Úteis.....	19
9. Referências.....	20

APRESENTAÇÃO

A CARTILHA SAÚDE DA MULHER: atendimento e acompanhamento do câncer feminino tem como objetivo apresentar às leitoras quais os programas de políticas públicas voltados à Saúde da mulher em Cruz das Almas. Abordando a importância na rede pública quanto ao seu dever de assegurar e promover a saúde da mulher, dispendo do tratamento preventivo e curativo de patologias, acometida pelas mulheres, como o câncer de mama, do colo do útero, entre outros.

A ausência de informação contribui de modo efetivo para os números crescentes dos cânceres feminino. Nesse sentido, a cartilha irá colaborar mostrando os programas de políticas públicas que garantem a mulher os cuidados de prevenção e tratamento, explicando como essas doenças atuam. Lembrando que a detecção precoce auxilia no tratamento e até mesmo na cura.

As principais informações apresentadas são sobre o câncer de útero e de mama, que têm maiores ocorrências. Identificando os recursos ao atendimento de câncer feminino envolvendo os equipamentos e recurso humanos disponíveis. Apresenta um breve histórico sobre o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher – PAISM, entre outros programas e leis voltados à saúde da mulher. A cartilha indica às leitoras onde elas poderão encontrar atendimento no município de Cruz das Almas.

INTRODUÇÃO

As mulheres compreendem aproximadamente 51,03% da população brasileira (IBGE, 2010) e são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com Brasil (2004) a saúde está relacionada a diversos fatores da vida, como o lazer, o meio ambiente, a moradia e renda, a alimentação e as condições de trabalho. Porém, quando se refere às mulheres, esses problemas são mais graves devido à discriminação nas relações de trabalho e a sobrecarga com os encargos das atividades domésticas.

A saúde da mulher no Brasil foi inserida às políticas nacionais de saúde nas primeiras décadas do século XX. Nesse período ficou limitada às necessidades relativas à gravidez e ao parto. Em 1984, o Ministério da Saúde criou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que determina assistência integral nos serviços de saúde para a mulher em prol da proteção, promoção e recuperação da saúde. Assim, a assistência clínico ginecológica compreendeu o conjunto de ações e processos referente à identificação, diagnóstico e tratamento da patologia, em especial do aparelho reprodutivo, como o câncer da mama e uterino (BRASIL, 2004).

A rede pública tem o dever de promover a saúde e a assistência às mulheres dispendo de tratamento preventivo e curativo de patologias como o câncer de colo do útero, de mama e das doenças sexualmente transmissíveis. A ausência de informação faz com que muitas mulheres não busquem esses serviços.

O que é o câncer?

O câncer é o crescimento rápido e desordenado de células anormais no organismo, invadindo tecidos e órgãos, causando um conjunto de mais de 100 doenças. Entre todos os tipos de cânceres, o câncer de mama e colo do útero é o tumor maligno mais comum entre as mulheres.

SEGUNDO O INCA - Instituto Nacional do Câncer - (2018), O CÂNCER DE MAMA ESTÁ EM PRIMEIRO LUGAR DE MORTALIDADE DA MULHER NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS ENTRE OS ANOS 2005 A 2010.

CÂNCER DE MAMA

Segundo o Inca - Instituto Nacional do Câncer, o câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres no mundo.

É um tumor maligno desenvolvido nos seios, devido a vários fatores, tais como: hormonais, ambientais, genéticos e hereditários.

No que concerne à idade, este tipo de câncer é raro em mulheres antes dos 35 anos. A incidência é maior após os 50 anos.



CAUSAS

- Primeira menstruação precoce (menor de 12 anos)
- Menopausa tardia (após os 55 anos)
- Nuliparidade (não ter tido filhos)
- Primeira gravidez após os 30 anos
- Uso prolongado de contraceptivos orais
- Ingestão de bebida alcoólica
- Obesidade
- Tabagismo



SINTOMAS

Percebendo qualquer dessas alterações, procure um médico mastologista e faça seu exame mamográfico. Os nódulos quando descobertos na fase inicial têm mais chance de cura.

- **Nódulos ou caroços palpáveis na mama com ou sem dor;**
- **Alterações na pele da mama como avermelhada, retraída , semelhante a uma casca de laranja;**
- **Alterações no mamilo (bico do peito);**
- **Saída de secreção do mamilo (que não seja leite).**

COMO IDENTIFICAR ?

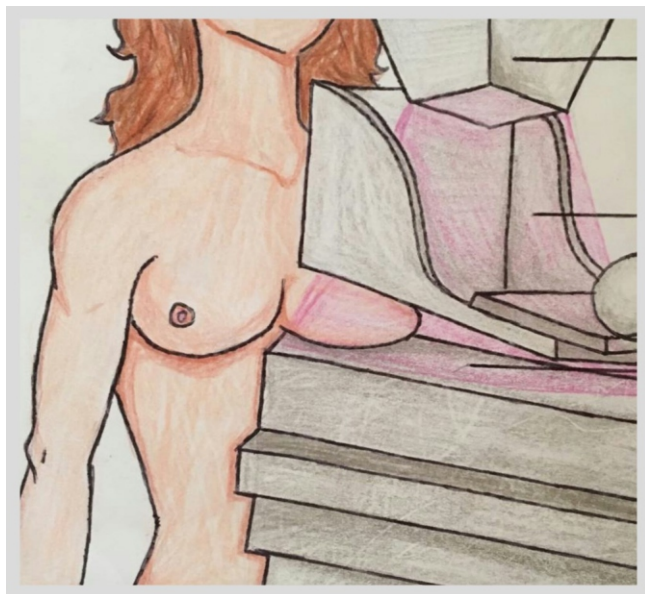
Quanto mais cedo o câncer for detectado, tem mais chance de cura. É muito importante que as mulheres fiquem atentas a qualquer alteração da mama e quando isto acontecer o primeiro passo deve ser buscar o serviço de saúde para a investigação diagnóstica.

MAMOGRAFIA

É um exame eficaz na detecção do câncer de mama na fase inicial. Trata-se de um exame de raio-X no qual a mama é comprimida entre duas placas.

A partir dos 40 anos as mulheres devem realizar a mamografia anualmente.

A mamografia diagnóstica com finalidade de investigação, pode ser solicitada em qualquer idade, a critério do médico.



AUTOEXAME

O autoexame é importante para que a mulher conheça sua mama e possa observar qualquer alteração.

A orientação é que a mulher faça a auto palpação uma vez por mês após o final da menstruação.

É importante ressaltar que o autoexame não substitui o exame clínico realizado pelos profissionais de saúde.



PREVENÇÃO

As mulheres devem adquirir hábitos saudáveis na prevenção do câncer:

- Alimentação leve e balanceada
- Adequada ingestão de água, frutas e leguminosas
- Não fumar
- Não beber
- Praticar atividades físicas
- Evitar obesidade
- Realizar periodicamente consultas com seu ginecologista e mastologista
- Realizar o autoexame.



TRATAMENTO

Quanto mais cedo a descoberta, maior a chance de cura. Para cada caso, o médico definirá o tratamento, levando em consideração vários fatores, entre eles, a idade da paciente e as características do tumor.

• CIRURGIA

A cirurgia é definida pelo médico quando o tumor encontra-se em condições favoráveis para retirada.

• RADIOTERAPIA

É utilizada a radiação ionizante. A radioterapia é utilizada em tumores localizados para os quais não teve a necessidade de retirada através da cirurgia.

• QUIMIOTERAPIA

Método que utiliza medicamentos via oral ou intravenoso, com o objetivo de destruir ou controlar o crescimento das células malignas.

• HORMONIOTERAPIA (TERAPIA HORMONAL)

É um tratamento que utiliza remédios para impedir a ação dos hormônios que estimulam o crescimento das células cancerígenas.

• TERAPIA COM ANTICORPO MONOCLONAL

É uma nova opção de tratamento que tem como alvo uma determinada proteína ou mecanismo de divisão celular presente nas células cancerígenas.

CÂNCER COLO DE ÚTERO

O câncer de colo de útero é também conhecido como câncer cervical. Este tumor evolui lentamente e afeta o colo do útero que fica localizado no fundo da vagina. É causado por lesões intrauterinas originadas principalmente pelo HPV, o papilomavírus humano. De acordo com o INCA - Instituto Nacional do Câncer é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, segundo é o câncer de mama.

CAUSAS

- Tabagismo
- Início precoce da vida sexual
- Número elevado de parceiros e gestações
- Prolongado uso de pílulas anticoncepcionais
- Histórico familiar
- Presença de outras DSTs

SINTOMAS

Os sintomas dependem da fase em que se encontra o tumor. Geralmente no início a paciente pode apresentar:

- Descarga vaginal aquosa
- Sangramento após relação sexual
- Manchas intermitentes nas roupas íntimas
- Dor durante a relação sexual
- Sangramento vaginal
- Dor nas pernas, quadris e costas
- Problemas urinários

COMO IDENTIFICAR?

Segundo estudos todos os cânceres do colo de útero são causados devido a infecção do papilomavírus humano (HPV). O exame preventivo **PAPANICOLAU** é o principal método para detectar lesões precursoras e fazer o diagnóstico da doença.

O exame pode ser feito em clínicas na rede privada e também em postos ou unidades básica de saúde (UBS) da rede pública que tenham profissionais capacitados.

- O exame é indolor, simples e rápido
- Toda mulher que já tiver iniciado a sua vida sexual devem fazer o exame.



DICAS PARA REALIZAÇÃO DO EXAME

FIQUE ATENTA



Não ter relações sexuais no dia anterior ao exame

Evitar uso de duchas

Evitar medicamentos vaginais e anti-concepcionais locais 48 horas antes da realização do exame

Não estar menstruada

Mulheres grávidas podem fazer o exame

PREVENÇÃO

- **Uso de preservativos**
- **Manter hábitos de vida saudáveis**
- **Vacinação contra o vírus HPV**

IMPORTANTE

Em 2014 o Ministério da Saúde implementou em 2014 a vacina tetravalente contra o HPV para meninas de 9 a 13 anos de idade. E no ano de 2017, o Ministério da saúde estendeu a vacina para meninas de 14 anos e meninos de 11 a 14 anos de idade.



TRATAMENTO

O tratamento para cada caso deve ser avaliado e orientado pelo médico. Entre eles estão:

• **CIRURGIA:** Existem vários tipos de cirurgia para o câncer de colo de útero:

1. Conização: retirada de um fragmento do colo de útero em forma de cone para remover o tecido anormal.

2. Criocirurgia: as células tumorais são destruídas por congelamento.

3. Cirurgia a laser: é usado um feixe de luz para destruir o tumor.

4. Histerectomia: remoção do útero e colo de útero.

5. Histerectomia radical: remoção do colo do útero, útero, parte da vagina e linfonodos da área.

6. Traquelectomia: remove o colo do útero, parte superior da vagina e os gânglios linfáticos, mantendo o corpo do útero. Com isso, a mulher mantém a fertilidade.

7. Exenteração pélvica: remoção do útero, vagina, parte distal do intestino grosso, além do reto ou bexiga.

• **QUIMIOTERAPIA:** utiliza-se medicação via oral e intravenosa.

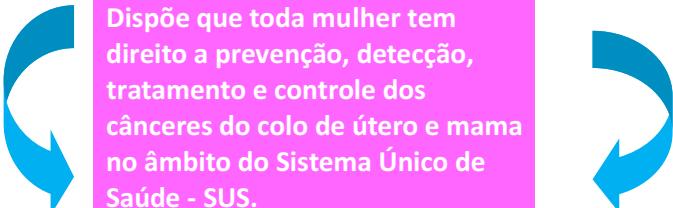
• **RADIOTERAPIA:** utiliza-se radiações ionizantes.

• **ANTICORPO:** terapia alvo direcionada a moléculas específicas envolvidas no crescimento e progressão do tumor.

MULHER, CONHEÇA SEUS DIREITOS!

•Lei 12.732 de 22/04/2012- Essa lei garante ao paciente com neoplasia maligna o tratamento gratuito pelo SUS e o direito a começar o tratamento no prazo de 60 dias a partir da data do diagnóstico.

•Lei 12.802 de 24/04/2012 – Garante que toda mulher tenha o direito a cirurgia plástica de reconstrução da mama, após realizar a mastectomia.



•Lei 11.664 de 29/04/2008 – Dispõe que toda mulher tem direito a prevenção, detecção, tratamento e controle dos cânceres do colo de útero e mama no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

•Toda mulher que tenha iniciado sua vida sexual tem direito a realização do exame citopatológico do colo uterino.

•Toda mulher a partir dos 40 anos tem direito a realização do exame mamográfico.

AÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CRUZ DAS ALMAS

- O município dispõe do TFD – Tratamento Fora de Domicílio, programa que visa garantir o tratamento para pacientes portadores de doença que não tenha atendimento na sua unidade de origem.
- Para que o paciente seja beneficiado com o TFD, basta procurar a Central de Regulação do município munido de documentos pessoais, exames e laudos que comprovem a doença.
- Através do Programa Saúde sem Fronteiras da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Cruz das Almas recebe no mês de outubro a carreta de Rastreamento do Câncer de Mama, a ação faz parte da Campanha do Outubro Rosa. A unidade móvel fica estacionada na Praça Senador Themístocles.



Foto: Secom/GovBa

Fonte:<http://tribunadoreconcavo.com>

- As mulheres detectadas com câncer, são encaminhadas para as unidades de referências que são os hospitais: Aristides Maltez, Cican e Hospital da Mulher.
- A Secretaria de Saúde com o intuito de conscientizar as mulheres na detecção e tratamento do câncer feminino, promove uma caminhada no mês do Outubro Rosa e durante todo o mês da campanha realizam rodas de conversa nos postos de saúde.
- Para realização da mamografia a Prefeitura de Cruz das Almas possui um convênio com a Clínica Aliança que fica localizada na Rua Crisógno Fernandes nº 26, centro, que é uma clínica particular, eleita por processo de licitação como prestadora de serviço de imagem. As mulheres devem procurar os postos de saúde, passar por uma avaliação médica, e será solicitado a mamografia, a paciente preenche um formulário e o exame é agendado no posto e realizado na clínica.



Foto: ASCOM/ Cruz das Almas

Fonte: <http://www.fortenoreconcavo.com.br/2013/10/>

Unidades Básicas de Saúde

1. Unid. de Saúde Familiar Areal Suzana

Rua Verdival Pitanga – Suzana
Tel: (75) 98174-1172

2. Unid. de Saúde Familiar Vilarejo

Loteamento Vilarejo – Vilarejo
Tel: (75) 3621-8200

3. Unid. de Saúde Familiar Pumba

Rua I Pumba – Zona Rural
Tel: (75) 98174-1154

4. Segundo Centro Básica de Saúde

Rua Desidério Brandão – Centro
Tel: (75) 98174-0985

5. Posto de Saúde Lagoa do Cedro

Lagoa do Cedro – Zona Rural
Tel: Não se aplica

6. Posto de Saúde da Embira

Embira – Zona Rural - Tel: Não se aplica

7. Unid. de S. Familiar Esc. de Agronomia

Escola de Agronomia - Tel: (75) 3621-7377

8. Unid. de S. Familiar São Judas Tadeu

Rua C – Loteam. São Judas Tadeu
Tel: (75) 98174-1217

9. Posto de Saúde do Tuá

Tuá – Zona Rural - Tel: (75) 3621-1309

10. Unid. de Saúde Familiar Antonio Roberto de Oliveira

Rua Paulo VI – Alberto Passos
Tel: Não se aplica

11. Posto de Saúde Boca da Mata

Boca da Mata – Zona Rural
Tel: Não se aplica

12. Posto Médico Gurunga

Gurunga – Zona Rural - Tel: (75) 3621-1309

13. Unid. de Saúde Familiar Araçá

Araçá – Zona Rural - Tel: Não se aplica

14. Unid. de Saúde Familiar Sapucaia

Sapucaia – Zona Rural - Tel: Não se aplica

15. Posto de Saúde Poções

Poções – Zona Rural - Tel: (75) 3621-1309

16. Posto de Saúde do Caminhoá

Caminhoá – Zona Rural - Tel: Não se aplica

17. Posto de Saúde Lisboa

Lisboa – Zona Rural - Tel: Não se aplica

18. Posto de Saúde Combê

Combê – Zona Rural - Tel: Não se aplica

19. Unid. de Saúde Familiar D. Rosa

Praça João XXIII - Centro - Tel: Não se aplica

TELEFONE ÚTEIS

- ⇒ Clínica Aliança..... 3621-5552
- ⇒ Prefeitura Municipal de Cruz das Almas 3621 -1310
- ⇒ Secretaria de Saúde3621-8200
- ⇒ Central Municipal de Regulação3621-6384



REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/>> . Acesso em 04 jan. 2018.

_____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2007. 291 p. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 1).

_____. LEI Nº 11.664/08, DE 29 DE OUTUBRO DE 2008. Diário Oficial da União. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11664.htm>. Acesso em: 01 dez 2017.

_____. LEI Nº 12.732, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2012. Diário Oficial da União. 2012. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12732.htm>. Acesso em: 10 jan. 2018.

_____. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Consenso nacional de nutrição oncológica. Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2009. 126 p.

_____. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Programas de Controle de Câncer. Ações de enfermagem para controle do câncer. Rio de Janeiro, 1995.

_____. Ministério da Saúde. Assistência Integral à Saúde da Mulher: bases de ação programática. Brasília: Ministério da Saúde/Centro de Documentação; 1984. p. 15.

_____. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. xx p.: il. (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/default_caracteristicas_da_populacao.shtm>. Acesso em: 05 fev. 2018.

INCA - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2017.

INCA. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Encontro Internacional sobre Rastreamento do Câncer de Mama – Resumo das Apresentações. Rio de Janeiro, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer de mama. Rio de Janeiro, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Portaria 2439. Política Nacional de Atenção Oncológica. 2005.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Controle do Câncer de Mama: Documento do Consenso. Rio de Janeiro, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Portaria 2439. Política Nacional de Atenção Oncológica. 2005.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Controle do Câncer de Mama: Documento do Consenso. Rio de Janeiro, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/livro_deteccao_precoce_final.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev). Falando sobre câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: MS/INCA, 2002. 59p.

